



António Gedeão

1906 - 1997

Ciência / Cultura

Em Portugal, o *Dia Nacional da Cultura Científica* presta homenagem a **Rómulo de Carvalho**: professor, metodólogo, investigador, e autor de manuais escolares, de livros de divulgação científica e de poesia, estes últimos sob o pseudónimo de **António Gedeão**.

O Externato Santa Catarina promoveu uma exposição sobre o poeta – “António Gedeão – Poesia e Ciência”, na semana de 21 a 28 de novembro, com base em trabalhos realizados a partir do poema *Pedra Filosofal*. Num projeto desenvolvido pelos alunos do 3º ano, participaram, também, os alunos do 4º ano.

Os alunos ouviram o poema, musicado por Manuel Freire, dialogaram sobre as palavras SONHO e VIDA e expressaram graficamente a frase “*O Sonho comanda a Vida.*” Depois, escolheram palavras relacionadas com ciência e história e ilustraram-nas. Eis as opiniões sobre o poema, por parte dos alunos do 3º ano.

Achei o poema muito fixe. <i>Afonso Nunes</i>	Quando ouvi o poema senti que era muito giro e quando preparamos a exposição senti ainda mais. <i>Francisco Silva</i>
O poema é muito grande e nunca tinha visto um assim. Tem muitos nomes mas, o que interessa mais no poema, é a palavra PEDRA. <i>Afonso Esteves</i>	Achei o poema muito bom. <i>Guilherme Lopes</i>
Achei o poema muito giro. <i>António Redondo</i>	Quando o ouvi foi impressionante! Onde é que foram buscar tantas imagens sobre a Vida, o Sonho, os pinheiros altos, a espuma, as aves e, especialmente, a PEDRA... <i>Lourenço Costa</i>
Senti-me com alegria ao ler e ouvir o poema, que é muito bonito. <i>Beatriz Albernaz</i>	Adorei os temas de que o poema fala. <i>Mafalda Moreira</i>
No poema, senti-me feliz porque é muito bonito. As palavras em que me senti mesmo feliz foram VIDA e SONHO, porque gosto da minha vida e gosto de sonhar. <i>Beatriz Simões</i>	O poema era calmo e bonito. Inspirei-me e comecei a perceber que o sonho não é só sonhar. <i>Maria Oliveira</i>
Quando ouvi o poema, não sabia que o sonho era tanta coisa. Senti-me inspirada... <i>Camila Oliveira</i>	O poema é muito bonito. <i>Nuno Silva</i>
O poema é bonito e criativo e é giro quando tem uma música a acompanhar. <i>Chloé Déludet</i>	Senti que aquele poema ia pelos ventos suaves... <i>Pedro Figueiro</i>
Quando o poema falou do sonho, comecei a perceber que não é só adormecer e começar a sonhar. <i>Diogo Baltazar</i>	O poema tem três pedras muito cinzentas e muito grandes. <i>Stefan Paton</i>
Pensava que o poema não era assim tão grande e também não sabia tanta coisa sobre o sonho e a vida. Fala sobre muita coisa e com muita imaginação em todo o poema. <i>Diogo Branco</i>	A vida são os avós. <i>Sebastião Belga</i>
Senti que o sonho é importante e também é muito giro. Apreendi muito com os sonhos. <i>Francisco Bretanha</i>	 Para que isto seja possível, Temos que explorar, pensar, criar... Mas o mais importante de tudo, É continuarmos a sonhar.
Quando ouvi o poema senti como que um sonho com uma pedra brilhante – a pedra filosofal ! <i>Francisco Seabra</i>	